

Escutismo: Mais de 261 toneladas de embalagens vazias e medicamentos fora de prazo recolhidos na «Missão Ambiente»

A parceria entre a Valormed e o Corpo Nacional de Escutas (CNE), que decorreu entre setembro de 2014 e abril de 2015, permitiu recolher 261 383 quilos de embalagens vazias e medicamentos fora de prazo.

Em comunicado enviado hoje à Agência ECCLESIA, o CNE precisa que a iniciativa visou “sensibilizar a comunidade dos mais de 73 mil escuteiros”, pais, familiares e amigos “para a importância de entregar nas farmácias as embalagens vazias e os medicamentos fora de prazo que tivessem em casa, para que os mesmos seguissem para destino final adequado”.

“Responderam a este apelo, em forma de concurso a nível nacional, 589 Agrupamentos de escuteiros (comunidades locais) e o seu afincamento nesta missão foi de tal ordem que excedeu todas as expectativas, representando a maior campanha deste género alguma vez realizada no nosso país, acrescenta a nota de imprensa.

O peso médio recolhido por cada agrupamento foi de 443,77 kg.

O vencedor do prémio absoluto foi o agrupamento 1189 – Corim (Região de Porto), e o vencedor do prémio ‘per capita’ foi o agrupamento 1102, Santo André – Barrô (Região de Aveiro).

Este sábado pelas 12h30, na Casa de São Nuno em Fátima, vai decorrer a cerimónia de entrega dos prémios aos agrupamentos em nome dos quais foram registados nas farmácias as maiores quantidades de resíduos entregues. Além do Conselho Nacional de Representantes do CNE, também vai estar presente na cerimónia o diretor geral da VALORMED, Luís Figueiredo.

Fonte: Ecclesia

Como nota informativa final, importa referir ainda que o Agrupamento 740 de N.ª S.ª da Areosa contribuiu também para esta iniciativa, conseguindo juntar 375,43 kg de medicamentos fora do prazo e embalagens vazias.

Agenda Paroquial**Maio**

24/05 | Domingo de Pentecostes

24/05 | Dia de África

24/05 | **10h00** | Festa do Envio

31/05 | Encerramento do Mês Maria (Diocese)

31/05 | Santíssima Trindade

31/05 | Primeira Comunhão (Grupo da semana)

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS**Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

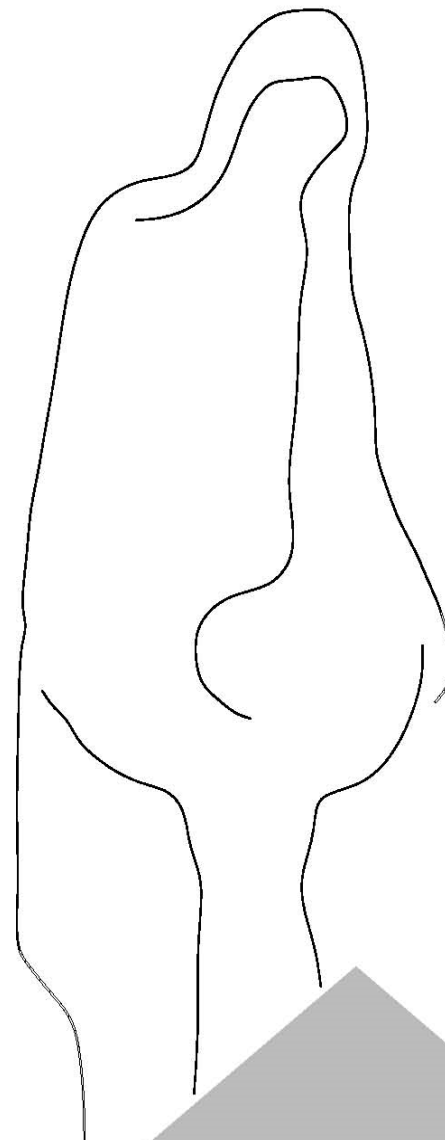
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Quando se banaliza a violência

Não nos parecendo possível escapar à temática que está (ainda) na ordem do dia, não gostaríamos de repetir até à exaustão os argumentos e contra-argumentos que todo o tipo de comentadores, mais ou menos profissionais, debitou através dos mais diversos canais de comunicação. Propomo-nos, assim, o desafio de, neste espaço editorial, encarar os casos seguintes mediante o ponto de vista de um cristão e tentar usá-los como ferramenta de reflexão.

Falamos, pois, dos tão badalados casos do jovem agredido na Figueira de Foz e do homem agredido perante o olhar dos seus dois filhos, em Guimarães.

Queremos crer que o sentimento de indignação e repúdio perante uma situação em que alguém sofre agressões será praticamente unânime. Apesar de bastante diferentes no tempo, no espaço e no contexto em que ocorreram, ambos os casos denotam uma banalização da violência que consideramos preocupante. Bem sabemos que não é uma novidade, mas parece haver uma multiplicação de casos ultimamente a entrarem-nos casa adentro pelas televisões e pelos computadores.

Mas, considere o seguinte: e se entrasse nas nossas casas por outra via? E se aquele jovem fosse o nosso filho, sobrinho ou neto? E se aquele homem fosse o nosso irmão, pai ou esposo? Como reagiríamos? Conseguiríamos ultrapassar o mais básico e imediato instinto humano de procurar retribuição? Teríamos algum tipo de compreensão e/ou gesto de perdão para o agressor? Focaríamos os nossos esforços a ajudar o agredido a ultrapassar as marcas psicológicas com que certamente terá ficado? Qual é a resposta certa?

Difícilmente alguém terá essa resposta. Importante será sempre prevenir estas situações limite e cultivar o amor e a compreensão no dia a dia para que todos possamos viver em paz e com dignidade.

«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo»

(Jo 20, 19-23)



Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.

Comentário

A descida do Espírito Santo foi a grande tempestade que mudou o curso da história. Desceu o Espírito Renovador a recriar a terra, como no princípio, selando com fogo a Nova Aliança no sangue de Jesus. Hoje é dia de aniversário da Igreja, que neste dia começa a sua missão salvadora. O Espírito Santo é alma da Igreja, princípio de vida e de unidade. A Igreja é o templo do Espírito Santo. Toda a sua vida é ação do Espírito, que nela mora e atua pela abundância dos seus carismas. A história da Igreja é o Evangelho do Espírito Santo. A Igreja é carismática na sua origem e missão. Fomos batizados no Espírito Santo, que habita em nós e nele temos acesso ao Pai. O Espírito Santo é o presente pascal de Cristo ao mundo e à Igreja.

«Baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo»

(Mt 28, 16-20)



Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do

Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Palavra da salvação.

Comentário

Toda a essência divina se esconde no mistério de um igual a três: uma só natureza e três Pessoas distintas. Deus não é solidão, Deus é uma família divina; é uma Comunidade de vida e de amor. O Deus inacessível e desconcertante revelou-se em Jesus Cristo. Deus chama-se Pai. Diante do Pai dobramos os joelhos, porque dele toma o nome toda a família no céu e na terra. Deus chama-se Filho. Por Ele tudo foi dito e tudo foi feito. Desde que o Verbo encarnou, a nossa relação com Deus faz-se por seu Filho Jesus. No Filho que Deus nos deu, todos somos seus filhos e ousamos chamar-lhe Pai. Deus chama-se Espírito Santo. O amor em Deus não é imagem ou sentimento, mas Pessoa. O Espírito Santo é o amor do Pai e do Filho. A sua grande missão foi a encarnação do Verbo. Desceu sobre Maria e repousou em Jesus, continuando a sua obra através da Igreja, conduzindo-nos para a verdade total. Jesus revela-nos o mistério da Trindade num contexto de missão. Os Apóstolos, a Igreja e todo o cristão vão dizer ao mundo que Deus é Pai, é Vida e é Amor. Vivendo no amor, seremos um, como Deus é Um.